



INFLUÊNCIA DO TEMPO DE PERMANÊNCIA DA PRÓPOLIS NOS COLETORES SOBRE OS NÍVEIS DE FLAVONÓIDES E ÁCIDOS FENÓLICOS

Caroline Amorim Catheringer (CATHERINGER, C.A.) - carolineacatheringer@gmail.com¹
Adilson Paulo Estanhe (ESTANHE, A.P.) - adilson.estanhe@ifrr.edu.br²
Paula de Sousa Barbosa (BARBOSA, P.S.) - manatee_psb@hotmail.com³
Geraldo Pereira Junior (PEREIRA-JUNIOR, G.) - geraldo.junior@iff.edu.br⁴

¹Discente do curso Técnico em Agropecuária do Instituto Federal do Rio de Janeiro, Campus Pinheiral.

²Técnico em Agropecuária do Instituto Federal do Rio de Janeiro, Campus Pinheiral.

³Discente do curso de doutorado do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia.

⁴Docente do Instituto Federal Fluminense, Campus Bom Jesus do Itabapoana.

Resumo

Própolis é um produto das abelhas elaborado com substâncias coletadas de diferentes partes das plantas. Sua função na colmeia é garantir defesa, principalmente contra microrganismos patogênicos. Isso é possível graças aos compostos bioativos da própolis, dentre os quais se destacam os flavonoides e ácidos fenólicos. O objetivo deste trabalho foi verificar se os teores de flavonoides e ácidos fenólicos variam de acordo com o tempo de permanência da própolis nos coletores. A pesquisa foi desenvolvida no Instituto Federal do Rio de Janeiro, campus Pinheiral. Amostras de própolis foram coletadas de abelhas *Apis mellifera* em intervalos de sete, quatorze e vinte e um dias, sendo utilizado o CPI. Para determinar o teor de ácidos fenólicos foi utilizado o método de Folin-Ciocalteu. Já o teor de flavonoides foi determinado usando o método de Dowd adaptado. A própolis foi analisada em triplicata. Os resultados demonstraram que a própolis coletada com sete dias de permanência nos coletores apresentou maior teor de flavonoides ($3,39 \text{ mgEqc } 100\text{mg}^{-1}$) e ácidos fenólicos ($6,57 \pm 0,1 \text{ mgEag e } 100\text{mg}^{-1}$), quando comparada com a própolis de quatorze ($3,2 \text{ mgEqc } 100\text{mg}^{-1}$ de flavonoides e $3,23 \pm 0,5 \text{ mgEag e } 100\text{mg}^{-1}$ de ácidos fenólicos) e vinte e um dias ($3,04 \pm 0,1 \text{ mgEqc } 100\text{mg}^{-1}$ de flavonoides e $0,0 \text{ mgEag e } 100\text{mg}^{-1}$ de ácidos fenólicos) de permanência nos coletores. Esses resultados demonstram que quanto mais tempo a própolis permanecer nos coletores, menor será o teor dos agentes bioativos. Isso pode estar relacionado com a oxidação da própolis, sendo que a luminosidade e o ar atmosférico são os principais agentes causadores. Esses resultados são importantes para orientar os apicultores, garantindo melhor qualidade desse produto e melhor preço no mercado. Pode-se concluir que os teores de flavonoides e ácidos fenólicos variam de acordo com o tempo de permanência da própolis nos coletores.

Palavras-chave: Compostos fenólicos, Flavonoides, Própolis.